

Comunicado ao Mercado

Divulgação dos resultados do segundo trimestre e do primeiro semestre de 2017, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP¹ e no padrão contábil internacional – IFRS. Destacamos que a principal diferença no Resultado e no Patrimônio Líquido refere-se às provisões para crédito de liquidação duvidosa, que em IFRS utilizam o conceito de perda incorrida e em BRGAAP o de perda esperada.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referentes ao primeiro semestre de 2017, estão disponíveis em nossa página na internet: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores.

Comparativo BRGAAP¹ e IFRS

	R\$ milhões					
	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações ²	IFRS	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações ²	IFRS
	30/jun/2017			31/dez/2016		
Balanzo Patrimonial						
Ativos Totais	1.448.335	(87.113)	1.361.222	1.427.084	(73.843)	1.353.241
Disponibilidades, Compulsórios, Aplic. Dep. Interfinanceiros e no Mercado Aberto, Ativos Financeiros e Derivativos ³	789.288	(15.630)	773.658	767.222	(16.395)	750.827
Operações de Crédito	479.875	(5)	479.870	491.225	(859)	490.366
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ⁴	(35.533)	7.872	(27.661)	(35.986)	9.014	(26.972)
Outros Ativos Financeiros ⁵	114.166	(61.500)	52.666	106.458	(52.541)	53.917
Ativos Fiscais ⁶	60.602	(18.076)	42.525	61.210	(16.936)	44.274
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	39.938	227	40.164	36.954	3.875	40.829
Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.318.152	(95.422)	1.222.730	1.299.869	(81.442)	1.218.427
Depósitos	352.327	-	352.327	329.414	-	329.414
Captações no Mercado Aberto ³	339.123	(17.201)	321.922	366.038	(16.874)	349.164
Passivos Fin. Mantidos para Negociação, Derivativos, Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais	255.777	478	256.255	257.167	(228)	256.939
Outros Passivos Financeiros ⁵	124.486	(60.755)	63.731	123.604	(51.772)	71.832
Reservas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	169.747	337	170.084	156.656	567	157.223
Provisões e Outros Passivos	59.232	(5.738)	53.494	49.320	(1.301)	48.019
Obrigações Fiscais ⁶	17.460	(12.543)	4.917	17.670	(11.834)	5.836
Total do Patrimônio Líquido	130.183	8.309	138.492	127.215	7.599	134.814
Participação dos Acionistas não Controladores	11.804	745	12.548	11.625	607	12.232
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores ⁷	118.379	7.564	125.944	115.590	6.992	122.582

¹ O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do Banco Central do Brasil;

² Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

³ Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBL e VGBL), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

⁴ Aplicação do critério de cálculo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa conforme modelo definido no IFRS;

⁵ Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser tratada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

⁶ Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser tratados como efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

⁷ Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.

Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

Conciliação

R\$ milhões

Ajustes	Patrimônio Líquido 30/jun/2017	Resultado				
		2ºT/17	1ºT/17	2ºT/16	1S17	1S16
BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores	118.379	6.014	6.052	5.518	12.066	10.702
(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.622	71	(149)	470	(78)	1.061
(b) Ajuste a mercado de ações e cotas	209	-	-	-	-	-
(c) Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	454	(3)	(4)	(3)	(7)	(7)
(d) Taxa efetiva de juros	(76)	1	-	8	1	20
(e) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	659	(34)	(24)	38	(58)	86
(f) Outros ajustes	697	320	126	(32)	446	(152)
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores	125.944	6.369	6.001	5.999	12.370	11.710
IFRS - participação dos acionistas não controladores	12.548	423	(123)	323	300	310
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores	138.492	6.792	5.878	6.322	12.670	12.020

Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

- (a) No IFRS (IAS 39), as Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa devem ser constituídas quando constatada evidência objetiva de que operações de crédito estejam em situação de perda por redução do seu valor recuperável (Perda Incorrida). No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada⁸.
- (b) No IFRS (IAS 39 e 32), as ações e cotas classificadas como investimento permanente foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Patrimônio Líquido, não transitando pelo resultado do período.
- (c) No IFRS, foi reconhecido o efeito da contabilização a valor justo da aquisição de participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.
- (d) No IFRS (IAS 39) os ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado foram reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros, que consiste em apropriar as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação. No BRGAAP, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.
- (e) No IFRS (IAS 17) as operações de arrendamento mercantil financeiro são registradas no ativo imobilizado em contrapartida a Outros Passivos Financeiros. No BRGAAP, a partir de 30 de Setembro de 2015, as contraprestações dessas operações passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08.
- (f) A composição dos Outros Ajustes se dá, principalmente, pela diferença na elegibilidade de operações de Hedge de Fluxo de Caixa para fins de IFRS e pela reversão das Amortizações dos Ágios do BRGAAP.

⁸ Maiores detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas do primeiro semestre de 2017.

Para fins de comparabilidade, apresentamos no quadro abaixo o Resultado e o Resultado Recorrente para o IFRS e BRGAAP.

R\$ milhões

Resultado Recorrente	2ºT/17			1ºT/17			1S17			1S16		
	BRGAAP	IFRS	Variação	BRGAAP	IFRS	Variação	BRGAAP	IFRS	Variação	BRGAAP	IFRS	Variação
Resultado - atribuível aos acionistas controladores	6.014	6.369	355	6.052	6.001	(51)	12.066	12.370	304	10.702	11.710	1.008
Exclusão dos eventos não recorrentes	155	31	(123)	123	(11)	(134)	278	20	(258)	107	59	(48)
Amortização de Ágios	123	-	(123)	125	-	(125)	248	-	(248)	188	-	(188)
Teste de Adequação de Passivo - TAP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(140)	-	140
Provisões para Contingências	55	55	-	18	18	-	73	73	-	63	63	-
Ações Cíveis - Planos Econômicos	22	22	-	18	18	-	40	40	-	56	56	-
Fiscais e Previdenciárias	33	33	-	-	-	-	33	33	-	6	6	-
Redução ao Valor Recuperável	7	7	-	-	-	-	7	7	-	9	9	-
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	(12)	-
Outros	(31)	(31)	-	(20)	(29)	(10)	(51)	(60)	(10)	-	-	-
Resultado Recorrente - atribuível aos acionistas controladores	6.169	6.400	231	6.176	5.990	(186)	12.345	12.391	46	10.809	11.769	960

As tabelas deste comunicado apresentam os números em milhões, no entanto, as variações e somatórios foram calculados utilizando números em unidades.

São Paulo, 31 de julho de 2017.

Marcelo Kopel
Diretor de Relações com Investidores